

Título: Os Sítios Web das Casas Museu e Fundações de escritores Ibéricas

Autor: Luísa Alvim

Filiación: Casa de Camilo- Museu. Centro de Estudos

Avenida S. Miguel de Seide, nº 758, 4770-663 S. Miguel de Seide, V.N. de Famalicão, Portugal
email: mluisa.alvim@gmail.com

Resumen: Identificação, recenseamento e análise dos sítios Web das casas-museu e fundações de escritores existentes em Portugal e Espanha, no final do ano 2008. Apresenta-se uma grelha de análise das casas-museu / fundações de escritores e o tratamento dos dados obtidos pela aplicação da grelha a esta realidade. Finalmente, são feitas considerações sobre os resultados obtidos.

Abstract: This document is concerted with: Identification, census and analysis Web sites of houses-museum and cultural foundations associated with writers from Portugal and Spain, in the end of 2008. We propose an analysis table with several indicators about Writers' houses -museum and Writers' foundations and we present the obtained results. In the end, we discuss the results and presenting some conclusions.

Palabras clave: sítios Web, casas-museu de escritores, biblioteca virtual, Web 2.0

Keywords: Web sites, writers' houses museum, virtual library, Web 2.0

1. Introdução

As Casas-Museu de escritores são um tipo particular de casas-museu que gravitam à volta de um imóvel edificado, com colecções de bens culturais (objectos, documentos, livros, etc.) representativos da vivência e da personalidade de uma figura pública que se tenha destacado na sociedade pela obra literária/científica que produziu.

As casas-museu consagram-se à visibilidade da vivência destas personalidade através dos objectos da casa onde nasceu/viveu/escreveu e morreu. Deste modo, as casas-museu de escritores são casas que possuem a “alma” do escritor, são inspirações da sua vida com os móveis que utilizaram, as cadeiras preferidas, as secretárias onde escreveram; os pequenos objectos que os acompanharam, os óculos, os tinteiros, as máquinas de escrever; as recordações acumuladas, as fotografias, os postais, os recortes de imprensa e as suas colecções de arte; e a reunir a isto, as suas bibliotecas e os seus fundos documentais.

As bibliotecas particulares são uma pedra fundamental para o estudo da obra do escritor, assim como a obra que produziu, nas suas variadas edições e traduções, os livros anotados, os manuscritos, a correspondência, e outros.

2. Objectivo e metodologia

Esta comunicação pretende recensear, identificar e analisar os sítios Web das casas-museu e fundações de escritores com existência física, em Portugal e em Espanha, no momento presente, no final do ano de 2008. É nossa intenção dar igualmente conhecimento dos serviços que disponibilizam e promover um debate futuro sobre o conceito do perfil da casa-museu de um escritor.

A principal fonte de informação utilizada para tomar conhecimento da existência destas instituições em Espanha, foi o sítio Web da Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores – ACAMFE e o seu guia impresso. Esta associação, fundada em 1993 e oficializada em 1999, representa praticamente todo o universo de casas-museu/fundações existentes. Tem propósitos muito definidos, como defender casas-museus que evoquem escritores não fossilizados, ou patrocinar instituições com conteúdos e funções eruditas que não respondam só aos especialistas nestas matérias. A associação afirma que, nesta última década, as casas-museus limpam os seus fundos, modernizaram as instalações, actualizaram as bibliotecas e arquivos e profissionalizaram-se (ACAMFE, 2003). As casas-museu abriram-se aos estudiosos, para investigação sobre a vida e obra do patrono, e também ao cidadão comum que as procura para realizações culturais, visitas turísticas e interesses pessoais. A ocorrência do aumento do aparecimento online de roteiros literários, relativos à obra e vida de cada escritor, associados às casas-museu, é um sinal evidente da tentativa de aproximação a um público mais abrangente e da inserção social e cultural das casas no espaço geográfico local, regional e nacional.

O portal de informação da associação apresenta os sítios Web, e ligações às páginas das instituições associadas, onde as informações estão concentradas e se transformam num canal de comunicação organizado de todo o património imaterial e material que constitui o legado dos escritores nas casas-museus e fundações. Nem sempre as páginas estão actualizadas, mas através do breve resumo sobre cada instituição, bibliografia e biografia do autor, é possível obter dados que nos permitem pesquisas mais apuradas e encontrar novos sítios Web. Através de pesquisa em motores de busca, outras instituições foram encontradas e foram incluídas neste trabalho.

A página Web da ACAMFE refere, em relação a 2003, quarenta e nove casas-museu e fundações; a pesquisa na Web realizada, em 2008, encontrou mais nove casos. Da lista fornecida foram retirados as instituições La Residencia de Estudiantes Madrid e o Instituto Internacional de Espanha, por não se encaixarem no conceito de casas-museu; e o Centro de Estudios Literarios Alfonso Reyes por que se encontrar sediada no México.

Este trabalho de levantamento não está terminado. Muitas outras situações ficaram obscuras na observação do imenso universo da Web. Refiro que a existência física das casas de escritores não é suficiente para ser incluída neste trabalho. Só foram estudadas as casas-museu e instituições similares, no caso de possuírem sítios Web.

Relativamente ao caso português a situação está facilitada pelo menor número existente deste tipo de instituições. Foi consultado o sítio Web do Instituto dos Museus e da Conservação, do Ministério da Cultura Português, que refere duas casas-museus, a Casa de Camilo-Museu.Centro de Estudos, a Casa Museu Guerra Junqueiro e mais outras duas, enquanto núcleos de entidades museológicas poli-nucleadas, prestes a fazer parte da Rede Portuguesa de Museus: a Casa de Bocage e a Casa Museu José Régio (Vila do Conde). A Fundación José Saramago (Lanzarote) vai constar da lista das instituições em Espanha, sendo mencionada também na lista das casas-museus portuguesas, porque a Fundação criou dois espaços físicos: um em Lisboa e outra na Azinhaga (terra natal do escritor).

A metodologia utilizada baseou-se, em primeiro lugar, na criação de uma série de parâmetros e indicadores inscritos numa grelha de análise a partir da qual se analisou o sítio Web de cada instituição.

Apesar de se ter realizado um rastreio sistemático dos parâmetros e indicadores apontados, não se pode considerar este trabalho exaustivo e aprofundado. Nele observamos somente a existência, ou não, dos itens apontados na grelha de análise. Num trabalho futuro serão aprofundados e detalhados os dados recolhidos, assim como detectados outros serviços e recursos.

Os parâmetros e indicadores, seleccionados para análise dos sítios Web, foram ponderadamente reflectidos, e conclui-se que estes eram os parâmetros que desejaríamos que fossem apreciados na totalidade dos serviços que os sítios Web podem disponibilizar. São uma conjugação de serviços que se entrecruzam com os serviços característicos das bibliotecas/arquivos/centros de documentação e os serviços de cariz museológico. Sendo assim, a grelha final de análise utilizada incide nos parâmetros e indicadores:

Grelha de análise para sítios Web de casas-museus / fundações de escritores

1. Existência de serviços de biblioteca nos sítios Web

A. Biblioteca Virtual

OPAC

Biografia/Bibliografia

Obras digitalizadas (biblioteca particular, impressos, manuscritos, estudos críticos)

Galeria/Banco de imagens

Motor de pesquisa interno ao sítio Web

Links relacionados

B. Serviços Web 2.0

Blogue

Wiki

Serviço RSS

Vídeo, podcast

Fórum, caixa/comentários

2. Existência de serviços museológicos nos sítios Web

A. Museu Virtual

Visita virtual

Muitos parâmetros foram excluídos deste estudo, nomeadamente as actividades culturais, as actividades educativas, os jogos online, ou a loja.

A aplicação da avaliação da qualidade, em recursos da Web, é importante para serviços/instituições que mantêm este tipo de recursos nas suas páginas (Nunes, 2004). Com este trabalho não se pretendeu fazer uma avaliação da qualidade dos serviços Web, efectuar somente uma análise do que existe, e reflectir sobre o conceito de casas-museu de escritor que marca presença na Internet.

Nos parâmetros propostos pretende-se averiguar a existência de uma biblioteca e museu virtual e saber qual a utilização realizada dos serviços Web 2.0.

Relativamente ao conceito utilizado de biblioteca virtual, entendeu-se que este conceito diz respeito a um conjunto organizado de recursos e serviços de informação, em ambiente digital, disponibilizados na Web, neste caso particular, a reunião de documentos, legados pela personalidade associada à casa-museu, a sua biblioteca particular, impressos e manuscritos e estudos críticos sobre a vida e obra, e ainda o serviço de catálogo bibliográfico online (OPAC), documentos interactivos com a bio-bibliografia e imagens do/sobre o escritor. Este produto final de informação electrónica teria que ser potenciado com a existência de um motor de pesquisa interno, acrescentando informação sobre links externos (sítios Web) relacionados. A biblioteca virtual, a que nos referimos, significa uma simulação dos serviços disponibilizados numa biblioteca tradicional (com um espaço físico determinado) na Web.

A digitalização de documentos e disponibilização online foi tida como a pedra basilar neste trabalho sobre sítios Web. O desenho e a implementação de um museu virtual, com colecções acessíveis, visitas, exposições e roteiros literários virtuais foram os indicadores que associamos ao conceito de museu virtual.

Na segunda parte do trabalho, foi necessária a localização e identificação dos sítios Web. Criaram-se dois recursos na plataforma “[delicious](http://delicious.com)” que servem de marcação de todos os sítios recenseados, um com a tag de Casas_Museu_Escritores_PT (as portuguesas) e outro com a tag Casas_Museu_Escritores_SP (as espanholas):

- http://delicious.com/alvimluisa/Casas_Museu_Escritores_PT
- http://delicious.com/alvimluisa/Casas_Museu_Escritores_SP

Por último, foram visualizados e lidos os conteúdos dos sítios e preenchida a grelha de análise, e elaboradas as conclusões.

3. Os Sítios Web das Casas-Museu e Fundações ibéricas : análise dos resultados obtidos

O quadro 1, que se apresenta, refere-se às casas-museu/fundações de escritores em Portugal (ver também anexo 1), relativamente à existência de sítio Web e de um espaço físico para uma biblioteca/arquivo ou centro de documentação.

O Centro de Estudos Regianos foi incluído nesta lista, embora não possuindo os requisitos para ser uma casa-museu (Pontes, 2007). É um centro de investigação sobre o escritor José Régio, com página Web, e funciona no edifício contíguo à Casa Museu José Régio (Vila do Conde), desde 2006, com a designação de Centro de Documentação José Régio. Não foi claro que são uma única instituição, por isso aparece em separado.

Casas-Museu / Fundações de escritores em Portugal		
	Existência de sítio web	Existência de biblioteca/arquivo no espaço físico
Casa de Bocage	Dependente	Sim
Casa de Camilo-Museu. Centro de Estudos	Sim	Sim
Casa Fernando Pessoa	Sim	Sim
Casa Memória de Camões	Dependente	Não
Casa Museu Afonso Lopes Vieira	Dependente	Não
Casa Museu Fernando Namora	Dependente	Sim
Casa Museu Ferreira de Castro	Sim	Sim
Casa Museu Fundação Aquilino Ribeiro	Dependente	Não
Casa Museu Guerra Junqueiro	Dependente	Não

Casa Museu João de Deus	Sim	Sim
Casa Museu José Régio (Portalegre)	Dependente	Não
Casa Museu José Régio (Vila do Conde)	Sim	Não
Casa Museu José Saramago (Azinhaga) Pólo Fundação JS	Não	Não
Casa Museu Miguel Torga	Sim	Não
Casa Museu Vasco de Lima Couto	Dependente	Não
Casa Vitorino Nemésio	Dependente	Sim
Centro de Estudos Regianos	Sim	Sim
Fundação Eça de Queiroz	Sim	Não
Fundação Eugénio de Andrade	Sim	Não
Museu Ferreira de Castro (Sintra)	Dependente	Sim

Quadro 1

O quadro 2 diz respeito à realidade espanhola, no que concerne aos indicadores de existência de sítio Web e de biblioteca/arquivo no espaço físico. Relembro que todas as casas-museu/fundações que não estejam dotadas de sítios Web não constam deste trabalho.

As instituições que não possuem na íntegra características próprias de casa-museu constam mesmo assim da lista anexa, p.ex. o Patronato Carmen Conde - Antonio Oliver, que é uma biblioteca e sala de consulta, a funcionar no Arquivo Municipal de Cartagena. Há referência que passará, no futuro, a ser o Museo Carmen Conde-Antonio Oliver, com o mobiliário, arquivo e biblioteca da poeta Carmen Conde e seu marido, no espaço do Centro Cultural Ramón Alonso Luzzy.

A Fundación Valle-Inclán (em Vilanova de Arousa) é uma instituição sem espaço físico para o museu, sendo complementada com o espaço físico da Casa Museo Valle –Inclán. É um caso muito similar com português - Centro de Estudos Regianos/Casa Museu José Régio (Vila do Conde).

O Centro de Estudos Hernandianos está associado à Fundação Cultural Miguel Hernandez, e só este último é que consta da lista.

A Fundação José Saramago tem um estatuto especial, e aparece nas listas dos dois países, porque o escritor é português com vivência em Espanha, onde constituiu a fundação que guarda o fundo bibliográfico e documental. Em Portugal, por outro lado, surgiu um espaço na terra natal do escritor – em Azinhaga, onde é criada a Casa Museu José Saramago que funciona como um Pólo da Fundação José Saramago. Recentemente, em Julho 2008, foi constituído outro Pólo da Fundação, em Lisboa, com uma parceria com a Câmara Municipal de Lisboa que se encontra em desenvolvimento.

Casas-Museu / Fundações de escritores em Espanha		
	Existência de sítio web	Existência de biblioteca/ arquivo no espaço físico
Archivo Museo Baroja	Não	Sim
Biblioteca de Menéndez Pelayo	Sim	Sim
Biblioteca Gabriel Miró	Dependente	Sim
Biblioteca Museo Víctor Balaguer	Sim	Sim
Casa Museo Azorín	Dependente	Sim
Casa Museo de Antonio Machado	Sim	Sim
Casa Museo Emeterio Gutiérrez Albelo	Não	Sim
Casa Museo Emilia Pardo-Bazán	Sim	Sim
Casa Museo Gaspar Melchor de Jovellanos	Sim	Sim
Casa Museo Hermanos Camba	Não	Sim
Casa Museo Joan Maragall	Dependente	Sim
Casa Museo José María de Cossío	Sim	Sim
Casa Museo León y Castillo	Dependente	Sim
Casa Museo Miguel de Unamuno (Fuerteventura)	Não	Não
Casa Museo Pérez Galdós	Dependente	Sim
Casa Museo Ramón Cabanillas	Não	Não
Casa Museo Tomás Morales	Dependente	Sim
Casa Museo Unamuno (Salamanca)	Não	Sim
Casa Museo Valle-Inclán (A Coruna)	Sim	Não
Centre de Documentació i estudi Salvador Espriu	Dependente	Sim
Centro de Interpretación Armando Palacio Valdés	Sim	Sim
Centro Hernandiano de Estudios e Investigación	Não acessível	Sim
Fundació Casa Museu Llorenç Villalonga	Sim	Não

Fundació Jacint Verdaguer	Sim	Sim
Fundació Joan Brossa	Sim	Sim
Fundació Josep Pla	Sim	Sim
Fundación Blas de Otero	Sim	Não
Fundación Camilo José Cela	Sim	Sim
Fundación Carlos Casares	Sim	Não
Fundación Centro de Estudios Vicente Blasco Ibáñez	Sim	Sim
Fundación Cultural Miguel Hernández	Sim	Sim
Fundación Curros Enríquez	Sim	Sim
Fundación Fernando Villalón	Sim	Sim
Fundación Francisco Giner de los Ríos	Sim	Sim
Fundación Gerardo Diego	Sim	Sim
Fundación Gloria Fuertes	Sim	Sim
Fundación Jorge Guillén	Sim	Sim
Fundación José Saramago (Lanzarote)	Sim	Sim
Fundación Juan Rejano	Sim	Não
Fundación Luis Seoane	Sim	Sim
Fundación Max Aub	Não acessível	Sim
Fundación Odón Betanzos Palacios	Não acessível	Sim
Fundación Olivar de Castillejos	Sim	Não
Fundación Otero Pedrayo	Sim	Sim
Fundación Pedro Muñoz Seca	Sim	Sim
Fundación Rafael Alberti	Sim	Sim
Fundación Rosalía de Castro	Sim	Sim
Fundación Valle-Inclán	Sim	Não
Fundación Vicente Risco	Sim	Sim
Fundación Wenceslao Fernández Flórez	Sim	Sim
Fundación Zenobia y Juan Ramón Jiménez	Sim	Sim
Museo Casa de Cervantes	Sim	Sim
Museo Casa Natal Federico García Lorca de Funte Vaqueros	Sim	Sim
Museo D. Niceto Alcalá-Zamora y Torres	Sim	Sim
Museo Municipal Gustavo de Maeztu	Não	Sim
Museo Valle-Inclán de A Pobra do Caramiñal	Sim	Não
Museu Casa Verdaguer	Dependente	Sim
Patronato Carmen Conde-Antonio Oliver	Sim	Sim

Quadro 2

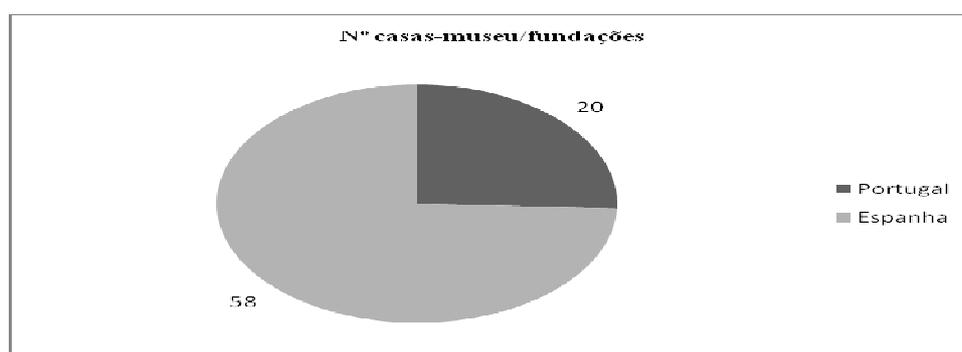


Gráfico 1

No total foram recensados e analisados vinte sítios Web de casas-museu/fundações de escritores portuguesas e cinquenta oito espanhóis (gráfico 1).

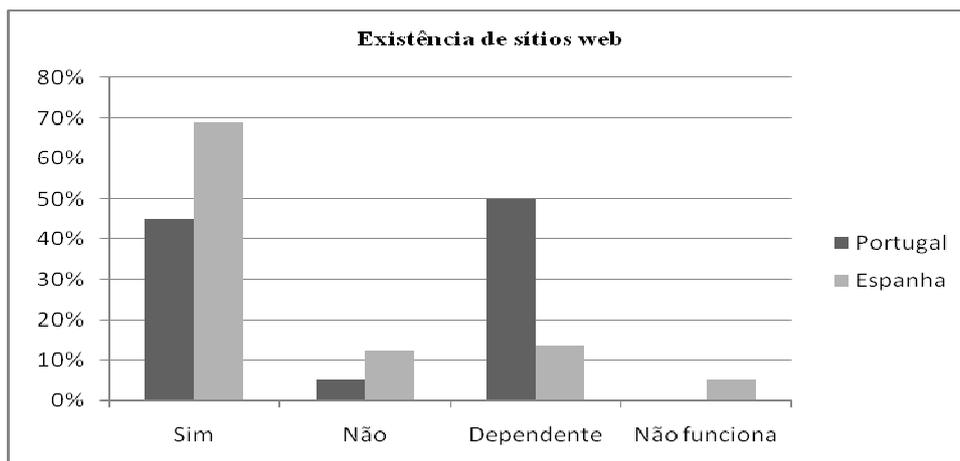


Gráfico 2

A presença das casas-museu/fundações com sítios Web independentes, ou páginas dependentes, apresenta números muito optimistas e positivos (gráfico 2). Em Portugal 45% das instituições possuem sítio Web independente e em Espanha 69%. Os sítios Web designados de dependentes dizem respeito a instituições cujas tutelas já possuem um espaço na Web e na qual acrescentam informações e serviços das casas-museus, sendo o caso português mais paradigmático com cerca de 50% de situações (que corresponde a 70% das Casas-Museu com tutela da Administração Local – Câmaras Municipais), e o caso espanhol com 14%. Só uma minoria de instituições, 5% portuguesas e 12% espanholas, é que não tem presença na Internet com endereços oficiais.

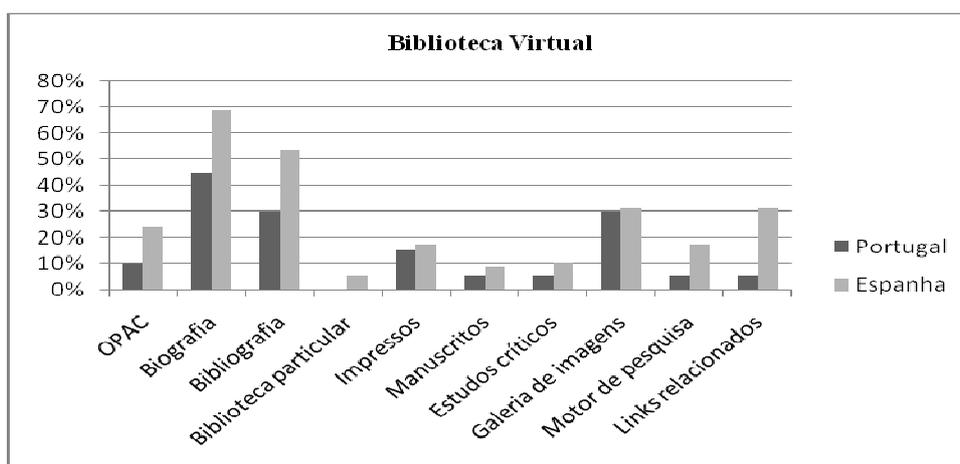


Gráfico 3

Relativamente à existência de uma biblioteca virtual sobre o escritor que englobe os vários parâmetros e indicadores apresentados (OPAC, biografia e bibliografia do escritor, obras digitalizadas, nomeadamente a biblioteca particular do escritor ou parte dela, impressos, manuscritos e estudos críticos digitalizados, galeria de imagens, motor de pesquisa interno e links relacionados) podemos observar que os dados, que se salientam no gráfico 3, são os relacionados com a explicitação da biografia e bibliografia, seguido da galeria de imagens.

O motor de pesquisa interno ao sítio é muito pertinente para efeitos de investigação, mas o número de existências é muito baixo, 5% e 17%, para Portugal e Espanha. De realçar a taxa elevada de impressos digitalizados nas bibliotecas das casas-museu, dos dois países, que atingem 15% e 17%, sendo o quarto indicador com mais peso. A referência aos links relacionados em Espanha atinge 31%, valor elevado comparado com Portugal que atinge 5%.

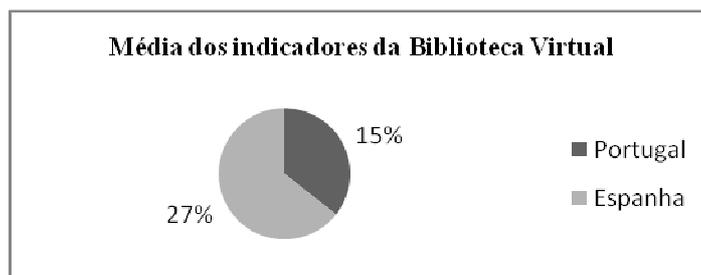


Gráfico 4

Repare-se no gráfico 4 comparativo entre os dois países sobre a média dos indicadores utilizados para constituir a biblioteca virtual. Os dados percentuais finais não se distanciam muito um do outro.

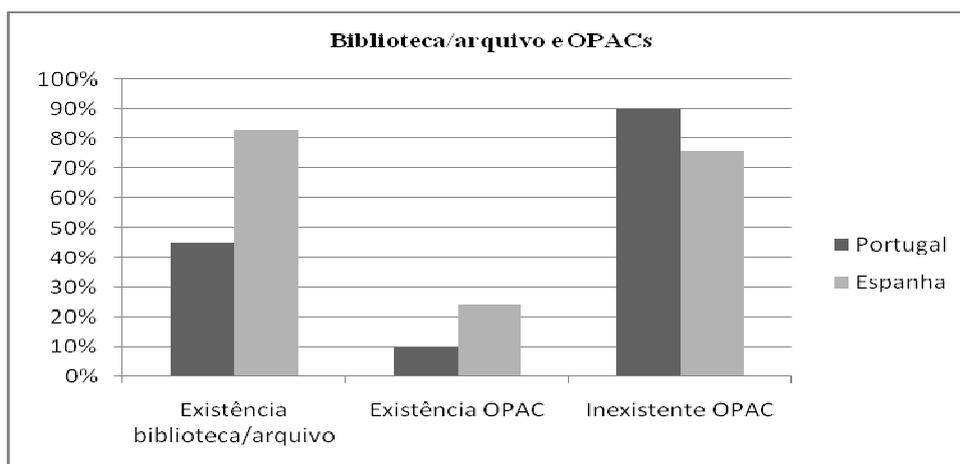


Gráfico 5

Em Portugal, 45% das casas-museu têm espaço físico destinado a biblioteca/arquivo e só 10% disponibilizam OPAC, são a Casa Museu Camilo e a Casa Museu João de Deus (gráfico 5). Em Espanha, 83% e 24% respectivamente. Os catálogos bibliográficos online são da Biblioteca de Menéndez Pelayo, Casa Museo Azorín, Casa Museo Emilia Pardo-Bazán, Casa Museo Pérez Galdós, Centro de Interpretación Armando Palacio Valdés, Fundació Josep Pla, Fundación Camilo José Cela, Fundación Centro de Estudios Vicente Blasco Ibáñez, Fundación Curros Enríquez, Fundación Francisco Giner de los Ríos, Fundación Gerardo Diego, Fundación Jorge Guillén, Fundación Rafael Alberti e Museo Casa de Cervantes (nem sempre estes catálogos são autónomos e estão em páginas de outras bibliotecas e instituições).

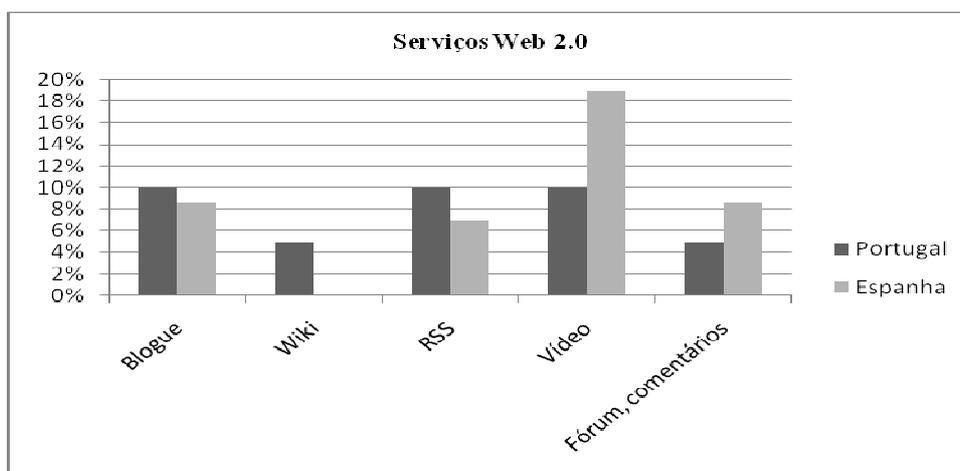


Gráfico 6

Em Portugal (gráfico 6), só duas casas-museu é que utilizam as tecnologias da Web 2.0: o blogue (a ferramenta de edição cuja estrutura permite a actualização rápida de texto/imagem/vídeo), nomeadamente

a Casa de Camilo-Museu.Centro de Estudos e a Casa Fernando Pessoa; o Wiki só existe um caso, na Península Ibérica, no sítio da Casa Camilo. É um Wiki que pretende reunir informação sobre personagens e lugares relacionados com a vida e obra do escritor Camilo Castelo Branco. Está sediado no sítio Web da Casa de Camilo, tendo um endereço independente

(http://62.28.75.250/mediawiki/index.php?title=P%C3%A1gina_principal).

A incorporação de vídeos, na página Web, sucede nas duas casas-museu anteriores, utilizando o blogue como suporte, e na Casa Vitorino Nemésio, na página da autarquia que a tutela, e serve para visualizar uma visita guiada.

No caso espanhol, surgem cinco blogues, nas Fundació Josep Pla, Fundación Blas de Otero, Fundación Gloria Fuertes, Fundación José Saramago (Lanzarote) e Fundación Wenceslao Fernández Flórez.

De salientar a introdução, nos sítios Web, da sindicacão de conteúdos por RSS, na Fundació Jacint Verdaguer, Fundació Josep Pla, Fundación Cultural Miguel Hernández e Fundación Wenceslao Fernández Flórez.

Ainda a utilização da ferramenta do tipo Fórum, de promoção de diálogo com os utilizadores, são empregadas nos sítios do Centro de Interpretación Armando Palacio Valdés, Fundación Centro de Estudios Vicente Blasco Ibáñez e na Fundación Gloria Fuertes.

Todos os onze vídeos, que aparecem nos sítios espanhóis, são para difundir visitas guiadas às casas-museus.

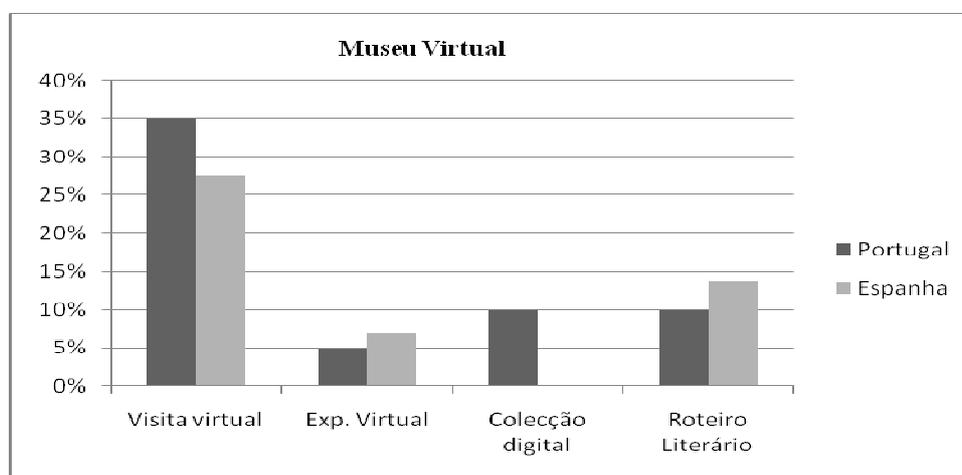


Gráfico 7

O indicador da visita virtual é o mais utilizado (gráfico 7), seguido da indicação virtual de roteiros literários. As casas-museus que utilizam este serviço em Portugal são 10%, a Casa de Camilo e a Fundação Eça de Queirós (com pequenas referências a roteiros sem utilização de recursos técnicos mais elaborados). Em Espanha são 14%, a Fundació Jacint Verdaguer, Fundació Josep Pla, Fundación Cultural Miguel Hernández, Fundación Curros Enríquez, Fundación Rosalía de Castro, Museo Casa de Cervantes, Museo Casa Natal Federico García Lorca de Funte Vaqueros e o Museo Valle-Inclán de A Pobra do Caramiñal (as soluções encontradas para disponibilizar os roteiros literários são de desigual importância nos diversos sítios).

As coleções museológicas digitais são referenciadas só em Portugal, em duas casas-museu: a Casa de Camilo e a Casa Museu José Régio (Vila do Conde), referências muito leves às coleções de objectos que possuem não utilizando nenhuma base de dados ou repositório.

4. Conclusões e recomendações

- Tendo sido analisada a realidade das casas-museu de escritores, locais que arquivam e disponibilizam documentação do/sobre o escritor, esperávamos que os catálogos bibliográficos tivessem uma maior presença nas bibliotecas virtuais (desde que as casas possuíssem fundos bibliográficos e documentais). Mas a realidade apresenta-se bem diferente, em Portugal, 45% das casas museu têm espaço físico com biblioteca/arquivo/centro de documentação e só 10% disponibilizam OPAC, e em Espanha 83% e 24% respectivamente.
- Nos serviços analisados, não encontramos páginas adaptadas ao público infantil, com conteúdos e grafismo próprio para esta faixa etária, a única excepção é o sítio Web da Fundación Rosalía de Castro, com a página intitulada “Rosalía e a infancia”, que incorpora sugestões de livros sobre

a escritora, uma galeria de fotos das visitas dos mais novos, a vida da escritora em banda desenhada e informações sobre várias.

- Apesar do universo estudado possuir os requisitos básicos, que em nosso entender são necessários para a existência virtual, ainda são poucas as casas-museu que dispõem de um endereço autónomo. Em Portugal, 20% das casas-museus têm sítios Web dependentes das instituições que as tutelam, e em Espanha 14%. Este facto leva a uma secundarização das mesmas e à sua invisibilidade na internet.
- Da observação dos sítios Web, percebemos que a presença das casas é, em muitas situações, meramente simbólica. São um prolongamento de informações que habitualmente estão impressas em folhetos, catálogos, não retirando da Web as vantagens que lhes são oferecidas. Os sítios Web não são vistos como oportunidades de projecção e de missão da instituição.
- Em relação aos serviços e tecnologias gratuitas disponibilizadas pela Web 2.0, a situação é idêntica. Os índices obtidos pela análise são muito baixos, o que é bastante incompreensível sobretudo para aquelas casas-museu que não cumprem alguns dos indicadores da biblioteca/museu virtual, podendo com as ferramentas da Web 2.0 potenciar-se no mundo da internet e superar os limites dos condicionalismos da Web tradicional.
- A questão da digitalização, apesar de muito debatida, ainda não é uma prática corrente nas instituições. Não existem muitos documentos disponibilizados, ou por razões financeiras, ou por desconhecimento dos projectos que facilitam o tratamento da preservação e difusão da documentação digitalizada e sua possibilidade de apresentação online.
- Apesar de não ser um indicador analisado, percebemos que a possibilidade de tradução dos conteúdos dos sítios web não é contemplado. Leva-nos a interrogar sobre o papel dos sítios das casas-museus no universo da Web, que na prática deveriam estar preparados para consultas, pelo menos numa língua estrangeira.

Partindo do primeiro objectivo que preside à política das casas-museus/fundações, que é cuidar das casas e dos legados bio-bibliográficos e documentais, estudando e divulgando as suas obras, promovendo a sua leitura de diversas formas, apresento algumas recomendações:

- As casas-museus têm centros de investigação anexos, com ou sem ligação às universidades, mas não reflectem na internet a investigação e a produção científica sobre os escritores e a sua obra. Será importante fazer perceber à comunidade científica que os estudos e a investigação podem ser publicados em repositórios, com facilidades de auto-arquivo, ou em bibliotecas digitais, ou ainda reunidos e acessíveis no catálogo bibliográfico, para acesso gratuito a toda a comunidade.
- As bibliotecas virtuais podem ser excelentes páginas com funções de e-learning sobre os escritores que documentam, de vertente educacional. Podem oferecer cursos de formação na área da literatura, especializando-se nos temas das obras literárias dos escritores respectivos, e apresentarem produtos que os alunos das escolas secundárias e universitárias possam utilizar para saberem mais sobre a obra literária do escritor em causa. Por outro lado, afluem na rede, nas páginas oficiais das casas-museu, informações com mais qualidade e fidedignas, sendo uma mais valia para quem pesquisa informações sobre estes temas.
- Fica aqui presente a sugestão para as instituições portuguesas que à semelhança da constituição da ACAMFE, seja realizada, em Portugal, uma associação análoga cujos objectivos principais seja tornar visível, na internet, cada um dos sítios e das páginas das casas-museus e referenciar as que não possuem sítios web, mas que existem no espaço geográfico.
- Outra sugestão é a aproximação das casas-museus/fundações ao público mais novo, crianças e jovens, acrescentando conteúdos com design gráfico atraente, de forma a conquistar e a persuadir da importância da consulta dos sítios Web, para realização de trabalhos escolares de temática literária, e posterior visita à região geográfica e à casa-museu do escritor.
- O aproveitamento das ferramentas da Web 2.0 é uma grande oportunidade para as casas-museus, com inclusão de postcats, vídeos, sindicância, blogues e wikis, com custos financeiros pouco elevados, e que potenciarão internacionalmente as instituições, agravando a participação de utilizadores, aproveitando a interactividade e as informações que o público/utilizador acrescentariam aos serviços.
- A questão teórica sobre a definição do conceito de casa-museu de escritor na Web será uma proposição a desenvolver pelos especialistas da área, visto que a observação e a análise levanta questões sobre a dualidade do serviço que disponibilizam – biblioteca e museu virtual – a importância com que cada um deverá estar representado e como estes deverão existir simultaneamente nos sítios Web.

- Um futuro trabalho de avaliação de sítios Web impõem-se para conhecer serviços bem adaptados à Web e detectar boas práticas e modelos a seguir. Os resultados obtidos e conhecimento das boas práticas serão uma possibilidade para as casas-museu se sustentarem e permitirem operações de benchmarking, de forma a compararem desempenhos, e num processo pró-activo assumirem mudanças de melhoria na qualidade dos serviços prestados.
- Ficam aqui algumas questões, relacionada com a questão dos sítios Web, para serem trabalhadas em futuras investigações relativamente ao papel que os sítios Web deveriam ter junto dos públicos e das comunidades das regiões locais, onde as casas-museus se inserem, e o papel que deveriam ter junto do público externo ao país que os visita.

Bibliografia

ACAMFE Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores (2003). *Asociados*. Consulta em 13 Novembro, 2008, de http://www.museosdeescritores.com/ESP_II/index.htm

ACAMFE (2001). *Guía de la Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores*. Madrid: ACAMFE, Ministerio de Educación Cultura y Deportes.

Cabral Vargas, Brenda (2006). Biblioteca digital : contenidos y aprendizaje. *Revista Interamericana de Bibliotecología*, vol. 29, n. 2. Consulta em 7 Novembro, 2008, de <http://eprints.rclis.org/8652/>

Céspedes Escobar, Nazly e Díaz Souza, Eddy (2007). *Recursos para el desarrollo de bibliotecas digitales en ambiente web 2.0*. In 2da Conferencia Internacional de Biblioteca Digital y Educación a Distancia, Valencia (Venezuela). Consulta em 8 Novembro, 2008, de <http://eprints.rclis.org/11934/>

González-Cam, Celso (2006). Proyectos de bibliotecas digitales: Mitos y cambios. *Bibliodocencia : Revista de Profesores de Bibliotecología*, vol. 1, nº2. Consulta em 9 Novembro, 2008, de <http://nsdl.org/resource/2200/20061128124217547T>

Hendrix, Harald, ed. (2008). *Writer's Houses and the making of memory*. New York: Routledge.

Ministério da Cultura (nd). *Instituto dos Museus e da Conservação*. Consulta em 13 Novembro, 2008, de <http://www.ipmuseus.pt/pt/museus/M4/TM.aspx>

Monistrol, Ricard (2007). *Recursos culturales en línea: Búsqueda de información sobre museos de España, Francia, Italia, Alemania y Reino Unido*. Consulta em 11 Novembro, 2008, de http://eprints.rclis.org/10139/1/Recursos_culturales_en_l%C3%ADnea_en_UE.pdf

Monistrol, Ricard and Rovira, Cristòfol and Codina, Lluís (2006). Catalonia's museums websites: Analysis and evaluation proposal = Sitios Web de museos de Cataluña: Análisis y propuesta de evaluación. *Hipertext.net*, n. 4. Consulta em 10 Novembro, 2008, de <http://eprints.rclis.org/8701/>

Nunes, Manuela Barreto (2004). Bibliotecas públicas portuguesas na Internet: o meio é o serviço? *Páginas a&b*. Lisboa: Edições Colibri, 13, 151-176.

Peset Mancebo, Fernanda (2001). *Recursos de información distribuidos en red: contenidos digitales para unidades documentales de arte en España*. Consulta em 8 Novembro, 2008, de <http://eprints.rclis.org/390/>

Ponte, António (2007). *Casas-Museu em Portugal: teorias e práticas*. Consulta em 15 Novembro, 2008, de <http://antonioponte.wordpress.com/tese/capSim-casas-museu-definicao-conceitos-e-tip/>

Ramírez Céspedes, Zulia (2006). *Criterios e indicadores para evaluar las bibliotecas digitales*. *ACIMED*, vol. 14, nº 6. Consulta em 10 Novembro, 2008, de <http://eprints.rclis.org/9244/>

Anexo 1 Sítios web analisados

Casas-Museu e Fundações de escritores em Portugal

	Casa de Bocage
	Casa de Camilo Museu. Centro de Estudos camilocastelobranco.org/index2.php
	Casa Fernando Pessoa http://casafernandopessoa.cm-lisboa.pt/index.php?id=2230 http://mundopessoa.blogs.sapo.pt/
	Casa Memória de Camões www.portalinsitu.com/1849/casa-memoria-de-camoes.htm
	Casa Museu Afonso Lopes Vieira www.mgrande.net/marinhagrande/index.php?option=com_content&view=article&id=
	Casa Museu Fernando Namora www.cm-condeixa.pt/menu/turismo/museus/casaMuseuFN.html
	Casa Museu Ferreira de Castro www.aveiro-norte.ua.pt/ferreiradecastro/index.asp
	Casa Museu Fundação Aquilino Ribeiro www.ippar.pt/pls/dippar/pat_pesq_detalhe?code_pass=73556
	Casa Museu Guerra Junqueiro www.rpmuseum-pt.org/Pt/cont/fichas/museu_112.html
	Casa Museu João de Deus www.joaodeus.com/museu/museu.asp
	Casa Museu José Régio (Portalegre) http://www.anmp.pt/anmp/pro/mun1/mus102w2.php?Scod=44
	Casa Museu José Régio (Vila do Conde) http://www.geira.pt/museus/atrio/index.asp?id=14
	Casa Museu José Saramago (Azinhaga) Pólo da Fundação José Saramago http://fundjosesaramago.blogspot.com/
	Casa Museu Miguel Torga www.cm-coimbra.pt/cmmtorga/casa_museu.htm
	Casa Museu Vasco de Lima Couto http://www.portalinsitu.com/1851/casa-museu-vasco-lima-couto.htm
	Casa Vitorino Nemésio http://cm-praiadavitoria.azoresdigital.pt/Default.aspx?Module=Anexo&ID=135
	Centro de Estudos Regianos www.centrodeestudosregianos.com/index.htm
	Fundação Eça de Queiroz www.feq.pt/default.aspx
	Fundação Eugénio de Andrade www.fundacaoeugenioandrade.pt/index3.htm
	Museu Ferreira de Castro (Sintra) http://www.cm-sintra.pt/Artigo.aspx?ID=2236

Anexo 2 Sítios web analisados

Casas-Museus e Fundações de escritores em Espanha

	Archivo Museo Baroja
	Biblioteca de Menéndez Pelayo http://www.bibliotecademenedezpelayo.org/default.aspx?op=0&htmlTarget=principal.htm
	Biblioteca Gabriel Miró http://obrasocial.cam.es/es/culturas/Paginas/DetalleActividadN2.aspx?idactividad=2292&idseccion=13&idopcion=861&idpaginaListaActividades=0
	Biblioteca Museo Víctor Balaguer http://www.victorbalaguer.cat/en
	Casa Museo Azorín http://www.obrasocial.cam.es/casamuseoazorin/
	Casa Museo de Antonio Machado http://www.academiadesanquirce.org/casamuseo.htm
	Casa-Museo Emeterio Gutiérrez Albelo
	Casa-Museo Emilia Pardo-Bazán http://www.cervantesvirtual.com/bib_autor/pardo_bazan/
	Casa Museo Gaspar Melchor de Jovellanos http://www.jovellanos.net/frame2.htm
	La Casa Museo Hermanos Camba
	Casa Museo Joan Maragall http://www.barceloca.com/dataDetails-13593/es-ES/Casa-Museo-Joan-Maragall-barcelona.aspx
	Casa-Museo José María de Cossío http://museosdecantabria.com/cast/presentacion.htm
	Casa-Museo León y Castillo http://www.grancanariacultura.com/html/museos/lcastillo/contenidos.htm
	Casa Museo Miguel de Unamuno (Fuerteventura)
	Casa- Museo Pérez Galdós http://www.museumac.com/item3.php?lang=0&id_channel=5&id_page=15&id=27
	Casa Museo Ramón Cabanillas
	Casa Museo Tomás Morales http://www.grancanariacultura.com/html/museos/tmorales/index.htm
	Casa-Museo Unamuno (Salamanca)
	Casa- Museo Valle-Inclán (A Coruña) http://www.museocuadrante.com/
	Centre de Documentació i estudi Salvador Espriu http://www.arenysdemar.cat/ambit.php?id=7
	Centro de Interpretación Armando Palacio Valdés http://www.ayto-laviana.org/palaciovaldes/
	Centro Hernandiano de Estudios e Investigación

	Fundació Casa Museu Llorenç Villalonga http://www.cmvillalonga.org/
	Fundació Jacint Verdaguer http://www.verdaguer.cat/home.php?op=1&module=inici
	Fundació Joan Brossa http://www.fundacio-joan-brossa.org/esp/inici.html
	Fundació Josep Pla http://fundaciojoseppla.cat/
	Fundación Otero Pedrayo http://www.arrakis.es/~trasalba/default.htm
	Fundación Camilo José Cela http://www.fundacioncela.com/html/home/intro.htm
	Fundación Carlos Casares http://www.fundacioncarloscasares.org/
	Fundación Centro de Estudios Vicente Blasco Ibáñez http://www.blascoibanez.es/
	Fundación Cultural Miguel Hernández http://www.miguelhernandezvirtual.com/xml/
	Fundación Curros Enríquez http://www.currosenriquez.es/
	Fundación Fernando Villalón http://www.fundacionfernandovillalon.com/index.HTM
	Fundación Francisco Giner de los Ríos http://www.fundacionginer.org/
	Fundación Gerardo Diego http://www.fundaciongerardodiego.com/
	Fundación Gloria Fuertes http://www.gloriafuertes.org/biografia.htm
	Fundación Jorge Guillén http://www.fjguillen.es/
	Fundación José Saramago (Lanzarote) http://www.josesaramago.org/Entrada_Fundador.aspx http://blogpt.josesaramago.org/
	Fundación Juan Rejano http://www.addw.info/aytopuentegenil/juanrejano/index.htm
	Fundación Luis Seoane http://www.luisseoanefund.org/galego/index.php
	Fundación Max Aub www.maxaub.org/
	Fundación Odón Betanzos Palacios www.fundacionodonbetanzos.es/principal.htm
	Fundación Olivar de Castillejos http://www.fundacionolivardecastillejo.org/
	Fundación Blas de Otero http://www.arrakis.es/~trasalba/default.htm
	Fundación Pedro Muñoz Seca http://www.fundacionpedromunozseca.org/

	Fundación Rafael Alberti www.rafaelalberti.es
	Fundación Rosalía de Castro http://www.rosaliadecastro.org/
	Fundación Valle-Inclán http://www.fundacionvalleinclan.org/
	Fundación Vicente Risco http://www.fundacionvicenterisco.com/
	Fundación Wenceslao Fernández Flórez http://www.wenceslaofernandezflorez.org/blog/
	Fundación Zenobia y Juan Ramón Jiménez http://www.fundacion-jrj.es/
	Museo Casa de Cervantes http://museocasacervantes.mcu.es/
	Museo-Casa Natal Federico García Lorca de Funte Vaqueros http://www.museogarcialorca.org/
	Museo D. Niceto Alcalá-Zamora y Torres http://www.epriego.com/niceto/
	Museo Municipal Gustavo de Maeztu
	Museo Valle-Inclán de A Pobra do Caramiñal http://www.valle-inclan.org/
	Museu-Casa Verdaguier http://www.museuhistoria.bcn.es/
	Patronato Carmen Conde-Antonio Oliver http://www.cartagena.es/conde-oliver/portada.htm